

TEXTO:

Amor

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantaneamente cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam os filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranqüilamente, a sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.

Certa hora da tarde era mais perigosa. Certa hora da tarde as árvores que plantara riam dela. Quando nada mais precisava de sua força, inquietava-se. No entanto sentia-se mais sólida do que nunca, seu corpo engrossara um pouco e era de se ver o modo como cortava blusas para os meninos, a grande tesoura dando estalidos na fazenda. Todo seu desejo vagamente artístico encaminhava-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo, seu gosto pelo decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem. Parecia ter descoberto que tudo era passível de aperfeiçoamento, a cada coisa se emprestaria uma aparência harmoniosa; a vida podia ser feita pela mão do homem. [...]

Sua precaução reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto – ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido. Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na. Assim chegaria a noite, com tranqüila vibração. De manhã acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem arrependidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera e escolhera.

(LISPECTOR, Clarice/Laços de família)

01) No texto “Amor”, no primeiro parágrafo, um pouco do dia-a-dia de uma família é relatado. Assinale a seguir o trecho que mostra a dinâmica da vida:

- A) “Os filhos de Ana eram bons,...”.
- B) “Cresciam, tomavam banho,...”.
- C) “A cozinha era enfim espaçosa,...”.
- D) “O calor era forte no apartamento,...”.
- E) “Como um lavrador,...”.

02) Ao dizer que Ana olhava o calmo horizonte como um lavrador, é adequado dizer que há a ocorrência de uma:

- A) Comparação. B) Contradição. C) Oposição. D) Segmentação. E) Mudança.

03) São atribuídas à mão de Ana, qualificações aparentemente opostas: “pequena e forte”. Tais qualificações demonstram:

- A) A fragilidade de Ana.
- B) Que a personagem possuía uma força surpreendente diante de quaisquer situações.
- C) O entusiasmo de Ana para com a sua família.
- D) Que apesar da sua “limitação” demonstrava força diante das variadas situações diárias.
- E) Que mesmo tendo uma estatura física comprometida “dava conta” das atividades domésticas.

04) “Certa hora da tarde era mais perigosa”. Qual é o perigo existente de que trata o trecho destacado?

- A) A violência da cidade grande.
- B) O medo que ela sentia da noite.
- C) O perigo de acontecer algum acidente com os filhos no horário da escola.
- D) O perigo de acontecer algum acidente com o marido no horário do trabalho.
- E) Sentir-se sem utilidade para aquela família.

05) Após a leitura do texto, em relação ao relacionamento familiar pode-se concluir que:

- A) É preferível isolar-se e viver em solidão.
- B) Apesar de alguns conflitos é preferível relacionar-se com as pessoas.
- C) A convivência familiar é muitas vezes insuportável.
- D) Na convivência familiar não existem conflitos.
- E) Os momentos de decepção são mais frequentes que os de harmonia.

06) O uso da pontuação está INADEQUADO em:

- A) Ana, era uma mulher alta, magra e muito ágil.
- B) Naquela tarde, os filhos aprontaram.
- C) Seus amigos, marido e filhos ficaram satisfeitos com a festa.
- D) Gostava de cozinhar, limpar, lavar e passar.
- E) Na cozinha havia de tudo: temperos, condimentos e doces.

07) Numa oração, as palavras se relacionam para formar uma unidade de significado. Identifique a oração seguinte em que tal relação está adequada:

- A) A música emocionou em a mulher.
- B) Até aquela mulher precisava de algum lazer.
- C) Ana assistiu ao filho doente.
- D) Este é um direito que assiste todos.
- E) Chegamos uma praia deserta.



08) De acordo com a grafia das palavras identifique a oração em que a mesma foi escrita corretamente de acordo com o seu significado:

- A) A família foi ao teatro assistir ao famoso concerto. D) O marido gostaria de assender no emprego.
B) Ela ascendeu o fogo para começar os trabalhos. E) Na sapataria estava o aviso: “Concerta-se sapatos”.
C) O acento da cadeira está estragado.

09) Indique a oração a seguir em que a concordância está INCORRETA:

- A) Nenhum de nós sabe solucionar esse problema. D) Bateu duas horas no relógio.
B) Os Estados Unidos não concordaram com o acordo. E) Ela é uma pessoa que fala demais.
C) A multidão aplaudiu muito o discurso.

10) “... as árvores que plantara riam dela”. Identifique a seguir a oração em que o verbo sublinhado encontra-se no mesmo tempo e modo do verbo em destaque no trecho anterior:

- A) “Os filhos de Ana eram...”. D) “... Como cortava blusas...”.
B) “Certa hora da tarde era mais perigosa...”. E) “Sua precaução reduzia-se a tomar...”.
C) “Assim ela o quisera e escolhera...”.

MATEMÁTICA

11) Uma caixa tem 1725 ampolas de vitaminas para cabelo. Sabe-se que cada ampola tem capacidade de 12ml. A quantidade de vitaminas contida nesta caixa, em litros é de:

- A) 20700 litros. B) 2070 litros. C) 207 litros. D) 20,7 litros. E) 2,07 litros.

12) A diferença de um número e o seu inverso é $\frac{63}{8}$. O produto de seus quadrados é:

- A) 1 B) 256 C) 3136 D) 4096 E) 3969

13) Seja o sistema: $\begin{cases} x + y = 6 \\ 4x - 2y = -2 \end{cases}$, o valor numérico de $A = \frac{7x + 12y - 2}{y + 4}$ é:

- A) 15 B) 11 C) 5 D) 7 E) 16

14) Uma sacola suporta o peso de duas dúzias de laranjas ou 18 abacates. Se 12 abacates já estão na sacola, quantas laranjas poderão ainda ser colocadas no seu interior?

- A) 4 B) 6 C) 8 D) 9 E) 10

15) Três costureiras confeccionam 102 blusas em um dia. Trabalhando no mesmo ritmo, o número de blusas confeccionadas por 7 costureiras em uma semana é:

- A) 1766 B) 1676 C) 1666 D) 1496 E) 1646

16) Uma lanchonete compra salgados ao preço de R\$1,16 para cada 4 unidades e os vende a R\$4,64 para cada 12 unidades. Se vender 600 salgados, seu lucro será de:

- A) R\$58,00 B) R\$60,00 C) R\$62,00 D) R\$64,00 E) R\$66,00

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17) Referente ao diodo Zener, assinale a alternativa correta:

- A) A tensão de ruptura por efeito Zener aumenta com a temperatura.
B) Devido a suas características construtivas é empregado na retificação controlada, pois pode trabalhar com altos níveis de corrente e tensão.
C) Diodo projetado com capacidades adequadas de dissipação de potência para operar na região de ruptura.
D) Diodo que possui uma corrente de saturação reversa com diminuição da tensão direta aplicada.
E) Mantém a corrente na carga constante quando utilizado como regulador.

18) Segundo a Lei de Kirchhoff da tensão é correto afirmar que, EXCETO:

- A) A Lei de Kirchhoff da tensão é raramente aplicada a um circuito fechado contendo uma fonte de corrente porque a tensão sobre a fonte de corrente não é conhecida e não existe fórmula para ela.
B) A soma algébrica das quedas de tensão é igual à soma algébrica dos aumentos de tensão.
C) A soma algébrica das quedas de tensão é zero.
D) A soma algébrica dos aumentos de tensão é zero.
E) Pela Lei de Kirchhoff da tensão, em uma malha fechada, para se encontrar a tensão em cima de dois resistores paralelos deve-se realizar o estudo da divisão da tensão no nó, pois a soma algébrica deve ser zero.

19) Três resistores R 1, R 2 e R 3 estão em paralelo e têm condutância total de 2,0 S. Se R1 vale 1 Ω e R3 vale 2 Ω quanto vale R 2?

- A) 1 Ω B) 2 Ω C) 3 Ω D) 4 Ω E) 5 Ω

20) Na bateria de um carro, um eletricista de veículos mede utilizando um voltímetro, uma tensão de 13,2V quando a mesma está desconectada dos cabos do carro. Ao instalá-la no carro, nota-se que quando dá partida no carro, o voltímetro passa a medir 9,7V, sendo que neste momento a corrente que circula é de 40A. Qual é o circuito equivalente de Thevenin para esta bateria?

- A) 0,045 Ω B) 0,0875 Ω C) 0,2425 Ω D) 0,33 Ω E) 0,4235 Ω

